IMAGENS E REPRESENTATIVIDADE RACIAL EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA

Danúbia da Costa Teixeira [1]
danubia.teixeira@undf.edu.br1
Geovanna Castro de Freitas Coelho[2]
geovanna.coelho@undf.edu.br
Hevellyn Cecília Veras da Rocha[3]
hevellyn.rocha@undf.edu.br

Palavras-chave: Livro Didático; Ensino de Língua Inglesa; Diversidade Racial; Análise de Imagens.

INTRODUÇÃO

Além de seu papel instrucional, o livro didático cumpre uma função social importante no contexto da rede pública, garantindo certo grau de equidade no acesso ao ensino de inglês para populações de baixa renda, que em sua maioria são pessoas negras. Devido à importância da representação e inclusão racial durante a juventude, este estudo busca analisar e identificar o uso de imagens inclusivas nos livros didáticos.

As imagens presentes nos livros didáticos vão além de simples ilustrações de conteúdo; elas exercem papel ativo na construção de sentidos e no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Ramos e Panozzo (2004), as ilustrações dialogam com o texto escrito e com o leitor, orientando a compreensão, ampliando sentidos e promovendo maior engajamento.

Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo examinar as imagens presentes no livro didático Se Liga na Língua Inglesa – New Beyond Words (6º ano), e a escolha para esse estudo se baseia no fato de que é nesta etapa em que muitos alunos – principalmente estudantes de classes média e baixa – tem o primeiro acesso à Língua Inglesa através da escola de rede pública.

De acordo com Dionísio (2005):

[1] Profa. Dra. Danúbia da Costa Teixeira, da Universidade do Distrito Federal (UnDF). Brasília/DF, Brasil.
[2] Geovanna Castro de Freitas Coelho, acadêmica do curso de Letras - Inglês, Universidade do Distrito Federal (UnDF), Brasília/DF, Brasil.
[3] Hevellyn Cecília Veras da Rocha, acadêmica do curso de Letras – Inglês, Universidade do Distrito Federal (UnDF), Brasília/DF, Brasil.

> A relação entre texto verbal e imagem nos livros didáticos não é meramente decorativa, mas sim complementar, pois as imagens ajudam a ilustrar conceitos, exemplificar situações de uso da língua e facilitar a compreensão do conteúdo.

Conforme aponta Dionísio (2005), as imagens atuam de forma complementar em relação ao texto, e assim contribuem para a ilustração de conceitos, exemplificando o uso da língua para facilitar a compreensão do conteúdo. Assim podemos concluir que os recursos visuais são elementos muito importantes para que os alunos possam interpretar o mundo que está ao seu redor. E partindo então dessa perspectiva, torna-se necessário refletir sobre a dimensão social no que diz respeito à representatividade e a inclusão no ambiente escolar.

Dessa forma, surge a seguinte problemática: como as imagens presentes nos livros didáticos de Língua Inglesa utilizados no 6° ano contribuem para a construção de sentidos e para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos de forma inclusiva? Diante dessa problemática, torna-se necessário delinear os caminhos metodológicos que orientaram a presente investigação.

O PNLD (PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E DO MATERIAL DIDÁTICO)

De acordo com o Ministério da Educação (BRASIL, 2024), O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é um programa do governo brasileiro regulamentado pelos Decretos 12.021/2024 e Decreto 9.099/2017 e tem como objetivo a avaliação, aquisição e distribuição de materiais didáticos e demais materiais de apoio à prática educativa para toda a rede pública de ensino básico do país. Em parceria com o FNDE, o MEC (Ministério da Educação e da Cultura) executa editais do livro para disponibilização de materiais didáticos, literários, entre outros.

Conforme o Ministério da Educação (BRASIL, 2024), o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é responsabilidade do MEC, via Secretaria de Educação Básica, e a avaliação dos materiais e a disponibilização da lista de materiais aprovados para comporem o Guia da escolha a ser disponibilizado aos professores de todo Brasil, pois ações do PNLD são destinadas aos estudantes, aos professores e aos gestores das escolas públicas de educação básica no âmbito federal, estadual, municipal e distrital que recebem os materiais inscritos, avaliados, selecionados e disponíveis para a escolha das instituições de ensino.

O conceito de "didático" refere-se a tudo o que tem como finalidade promover a instrução, ou seja, tudo que é "próprio para ensinar", englobando um "conjunto de meios, técnicas e procedimentos que contribuem para que um sujeito adquira novos conhecimentos em diversas áreas" (MARTINEZ, 2009, p. 9). Lima (2011, p. 124) reforça essa perspectiva ao afirmar que "o livro didático é fundamental, pois muitas vezes define o conteúdo programático do ano letivo, o planejamento das aulas, as propostas de avaliação e os métodos e técnicas adotados pelo professor".

Por outro lado, Coracini (1999) discute as críticas feitas ao livro didático, especialmente com o surgimento da abordagem comunicativa, que passou a questionar o papel do Livro Didático, visto que ele frequentemente limitava a atuação do docente. Vale destacar que, antes de chegar às escolas, o livro didático passa por um processo de avaliação conduzido pelo Ministério da Educação (MEC), que, por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), é responsável pela distribuição das obras para as escolas públicas. O objetivo principal do PNLD é apoiar o trabalho pedagógico dos professores da rede pública (PNLD, 2012). Dentro desse contexto, as obras selecionadas devem atender a uma série de critérios estabelecidos pelo edital do programa.

O Livro Didático em sala de aula pode ser considerado uma ferramenta essencial que orienta tanto o conteúdo quanto as metodologias de ensino, particularmente no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades específicas, como a habilidade oral em língua estrangeira.

METODOLOGIA

Para analisar as imagens presentes no livro didático Se Liga na Língua Inglesa – New Beyond Words (6º ano), e descobrir se elas foram determinadas considerando a inclusão de pessoas negras, foram levantados dados catalogando essas imagens em tabelas e gráficos analisando a obra de forma crítica e objetiva.

Os critérios utilizados foram seleção nas imagens de maior intencionalidade pedagógica. Isso significa que elementos puramente funcionais de navegação, como pequenos ícones de comando, tabelas de dados ou boxes de vocabulário (como o dicionário em destaque cinza), foram desconsiderados.

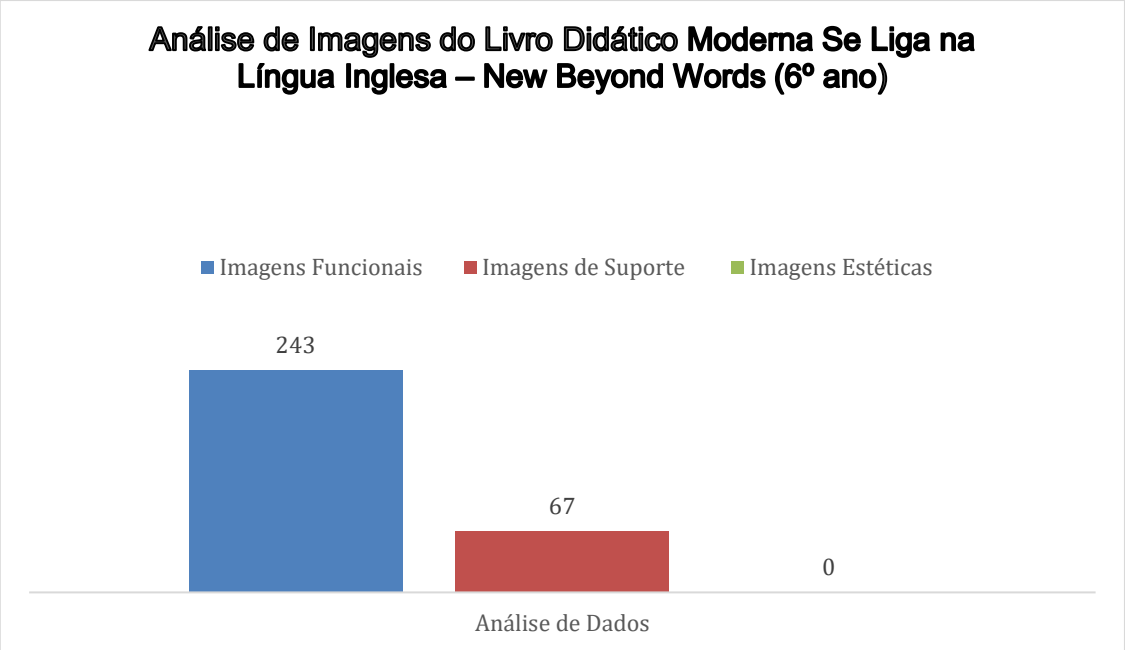
A análise das imagens nesta obra seguiu uma metodologia de classificação dividida em três categorias principais: imagens estéticas, imagens funcionais e imagens de suporte. As categorias adotadas nesta pesquisa fundamentam-se em Juliana R. Tonelli e Gladys Quevedo-Camargo (2008), que propõem uma análise funcional das imagens em livros didáticos de língua inglesa. Segundo as autoras, as imagens estéticas são aquelas cuja função é predominantemente decorativa, sem relação direta com a atividade proposta; as imagens funcionais são essenciais para a realização das atividades, sendo indispensáveis para sua compreensão; e as imagens de suporte atuam como elementos auxiliares, contribuindo para esclarecer ou complementar informações presentes nas atividades.

Para organizar os dados da presente pesquisa, foi realizado um levantamento das imagens que estão presentes no livro, página por página. As imagens escolhidas foram registradas em uma tabela com as seguintes informações: número da imagem, ordem da imagem na página, página do livro em que se encontra e sua classificação em uma das três categorias analisadas: imagem estética, funcional ou de suporte. A tabela permitiu visualizar e contabilizar as funções desempenhadas pelas imagens ao longo da obra.

Img	Ordem da Img na Pag	Página do Livro	Imagem Estética 2	Imagem Funcional 2	Imagem Suporte2	Resultado
1	1	10		x		
2	2	10		x		
3	3	10		x		
4	1	11		x		
5	2	11		x		
6	1	12		x		
7	2	12		x		
8	3	12		x		
9	1	13		x		
10	2	13		x		
11	3	13		x		
12	4	13		x		
13	5	13		x		
14	6	13		x		

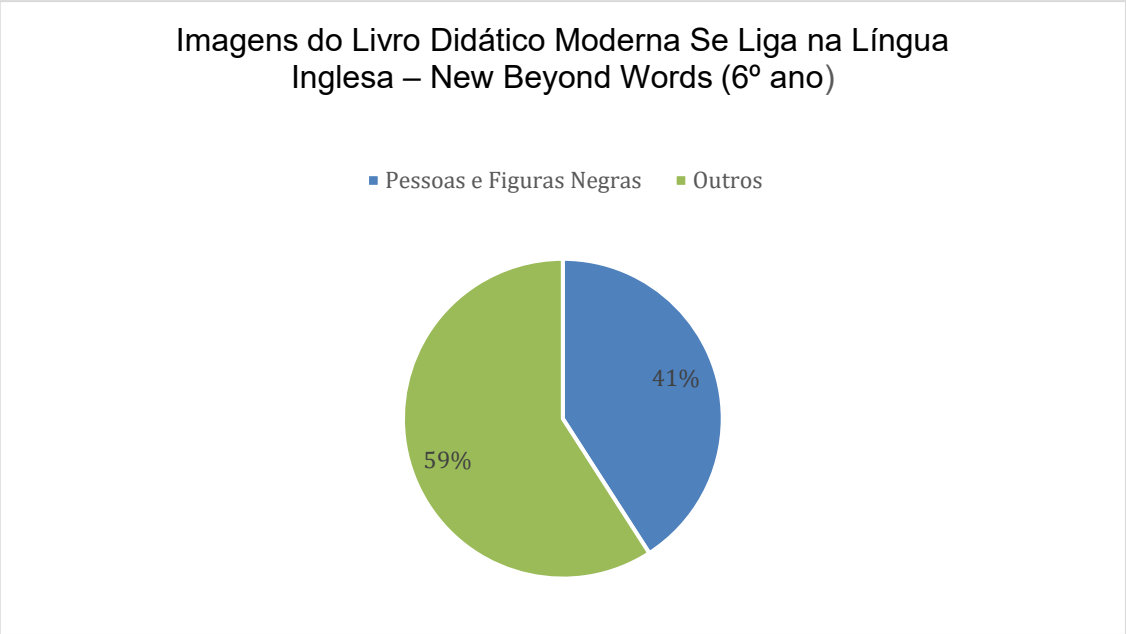
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentamos a análise dos dados extraídos da obra 'Moderna Se Liga na Língua Inglesa – New Beyond Words (6º ano)'. O objetivo deste projeto é investigar se as imagens selecionadas, atendem ao objetivo pedagógico, e são utilizadas para atender ao conteúdo: elas são meramente ilustrativas ou realmente ajudam o aluno a construir sentido? Elas são imagens inclusivas para pessoas negras? A seguir, detalhamos esse levantamento, observando as funções de cada recurso visual e como eles se articulam com os conteúdos propostos para essa etapa escolar.



A análise realizada identificou um total de 310 imagens ao longo da obra. Dentre elas, 243 concluíram que o livro didático 'Moderna Se Liga na Língua Inglesa – New Beyond Words (6º ano)' utiliza imagens funcionais em maior quantidade do que imagens de suporte ou imagens estéticas. Ou seja, as imagens dentro do livro são aplicadas nas atividades como parte essencial para o aprendizado e compreensão do conteúdo. Em suma, o livro analisado reforça um ensino de inglês mais dinâmico, onde a imagem deixa de ser somente um objeto decorativo e se torna parte essencial do processo de aprendizagem.

Agora, confira o gráfico abaixo:



De acordo com os dados analisados, apenas 40,9% das imagens representavam pessoas negras no livro didático escolhido; e cerca de 59,1% das imagens representavam outras raças, em sua maioria representando pessoas brancas. Destacamos, porém, que se trata de uma pesquisa em andamento e, portanto, as análises deste estudo são parciais. Os resultados indicam que há presença de diversidade racial no material analisado, embora de forma desigual. É importante destacar que a sociedade atual valoriza muito mais a diversidade, e isso é refletido nos livros didáticos da atualidade, mas ainda há uma grande diferença presente em livros didáticos no que se diz a representação de negros, e devemos continuar investigando e incentivando a inclusão no ambiente acadêmico.

CONCLUSÕES

Após analisar os dados presentes nos gráficos acima, podemos concluir que o livro didático Se Liga na Língua Inglesa – New Beyond Words (6º ano) utiliza imagens funcionais em maior quantidade do que imagens de suporte ou imagens estéticas, e imagens funcionais fazem parte das atividades e que são relevantes para o conteúdo apresentado dentro do livro.

Embora os resultados obtidos demonstraram uma discrepância considerável entre os tipos de imagens, considerando que as imagens funcionais estão em maioria, as imagens de suporte também contribuem para contextualizar as atividades e facilitar a compreensão do aluno.

A ausência de imagens meramente decorativas demonstra que a obra prioriza recursos visuais com finalidade pedagógica, existe no livro didático analisado uma preocupação em integrar imagem e conteúdo de maneira mais eficiente.

Devemos considerar, então, que a maior parte das imagens presentes no livro envolvem o aluno na atividade, e, portanto, devem ser inclusivas e representar várias raças, gêneros, culturas. Isso é essencial para o desenvolvimento crítico do aluno ao aprender uma nova língua. Mas, infelizmente, os resultados encontrados destacam que ainda há uma porcentagem menor de pessoas negras presentes no livro didático analisado em relação à representação de pessoas brancas. Precisamos continuar incentivando o pensamento crítico e a inclusão no material didático de todas as escolas brasileiras, pois isso é essencial quando falamos de igualdade e diversidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Profa. Dra. Danúbia da Costa Teixeira, pelo apoio e orientação ao longo do desenvolvimento deste trabalho. Agradeço também à Universidade do Distrito Federal (UnDF), pela oportunidade de formação acadêmica e pelo financiamento deste estudo, bem como pelo ambiente de aprendizagem que possibilitou sua realização, pois a educação e a pesquisa transformam vidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Nacional do Livro e do Material Didático Brasília, DF: MEC, [2024]. Disponível em:

https://www.gov.br/mec/pt-br/pnld/programa-nacional-do-livro-e-do-material-didatico pnld. Acesso em: 26 fev. 2026.

CONSOLO, Douglas Altamiro. O livro didático como insumo na aula de língua estrangeira (inglês) na escola pública. 1990. Tese de Doutorado. [sn].

CLAUDINO, Barthyra. C. V de A. Investigando o LD de língua inglesa: imagens de 2005. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2005. Disponível em: < http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp123852.pd >. Acesso em: 10 de maio de 2025.

DIONÍSIO, A. M. O papel da imagem nos livros didáticos: algumas reflexões. In: DIONÍSIO, A. M.; BEZERRA, M. A.; ARAÚJO, V. L. (org.). Linguagem e educação: letramento e novas tecnologias. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 145-170.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. Reading Images: The Grammar of Visual Design. 2. ed. London: Routledge, 2006.

LAJOLO, Marisa. Livro didático: um (quase) manual de usuário. Em aberto: livro didático e qualidade de ensino. Brasília, MEC, ano 16, n. 69, jan./mar. 1996.

LEFFA, V. J. O papel do material didático no ensino de línguas. Linguagem & Ensino, Pelotas, v. 2, n. 1, p. 9-21, 1999.

PAIVIO, A. Mental Representations: A Dual Coding Approach. New York: Oxford University Press, 1986.

SANTOS, Givanildo Silva; BERGSLEITHNER, Joara Martin. O livro didático de inglês como LE: uma análise das atividades de produção oral. Revista Horizontes de Linguística Aplicada, v. 13, n. 2, 2014.

SOUZA, Ricardo A de. A língua na cultura brasileira e na política educacional: um estranho caso de alienação. In: LIMA, Diógenes Cândido de. (Org.). Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 133-146.

TONELLI, Juliana RA; QUEVEDO-CAMARGO, Gladys. As imagens no livro didático de inglês: uma análise funcional. Travessias, v. 2, n. 3, 2008.

XAVIER, Rosely P; URIO, Everlaine D. W.. O professor e o livro didático: que relação é essa? Trabalhos em Linguística Aplicada, v. 45, n. 1, p. 29- 54, 2006.